

Díaz-Canel exorta a aumentar a produção de alimentos em Cuba



Havana, 27 de abril (RHC).- O chefe de Estado cubano, Miguel Díaz-Canel, exortou a transformar a agricultura na principal fonte de alimentos em Cuba, que hoje tem de importar boa parte do que se consome no país, e para isso é preciso aumentar a produção do setor.

Falando na reunião de análise do Programa Alimentar, advertiu que se aproximam tempos complexos na economia mundial, agravados pelos efeitos da pandemia. Disse que é preciso produzir mais alimentos para cobrir as necessidades da população, propiciar o desenvolvimento do setor e contribuir ao enlace com outras esferas. Exortou a erradicar a mentalidade importadora e destacou ações que levam a melhorar os solos, como a produção de fertilizantes e a irrigação.

Nesta segunda-feira, o doutor Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do ministério da Saúde Pública, informou que ontem foram diagnosticados 20 novos casos em Cuba, para um total de 1.389. Deles, seis estão internados em estado crítico e seis graves. Nas últimas 24h faleceram dois doentes que estavam internados em UTIs. Até agora, são 56 os falecidos pela doença no país. Dos 1.389 contagiados, 525 já receberam alta hospitalar.



Radio Habana Cuba